

BB perde a oportunidade de apresentar respostas às reivindicações dos trabalhadores

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) voltou a se reunir, nesta quarta-feira (5), com o Banco do Brasil, em mais uma rodada de negociações da Campanha Nacional por aumento na remuneração e melhores condições de trabalho.

Os trabalhadores iniciaram a rodada reforçando as principais reivindicações:

- Cassi: que o banco apresente um plano de custeio, com o aumento da responsabilidade da empresa na sustentabilidade da caixa de assistência;
- Metas: revisão da gestão por metas;
- Isonomia: igualdade de acesso e atendimento à Cassi e Previ para os funcionários egressos de outras instituições;
- Previ: novas melhorias Tabela PIP, para contemplar mais trabalhadores;
- PCS/PCR: aperfeiçoamento do Programa de Cargos e Salários (também chamado de Programa de Carreira e Remuneração).

Os dirigentes sindicais também reforçaram a reivindicação pela abertura de concursos públicos para suprir a falta de funcionários em várias localidades do país. Os representantes dos trabalhadores registraram que as avaliações ruins de agências com déficit de funcionários acabam recaindo sobre os trabalhadores que, por sua vez, são penalizados financeiramente pelo não atingimento de metas. A CEBB também criticou o afastamento do BB de seu papel como banco público.

O banco reconheceu a urgência sobre a questão financeira da Cassi. Declarou que para se alcançar uma "solução definitiva e estruturante" precisará de mais tempo e que um modelo de custeio para fraquear o acesso de todos os egressos ao plano de saúde está em fase de estudo.

Sobre as metas o banco se comprometeu a chamar uma mesa específica para apresentar um programa novo, chamado REVISA, onde as unidades teriam a oportunidade de pedir uma revisão, após o recebimento de indicadores.

A próxima mesa específica de negociação do BB acontecerá no dia 14/8.

Saúde Caixa: Banco apresenta proposta que chega a dobrar mensalidade

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa repudiou e recusou a proposta apresentada pelo banco para o custeio do Saúde Caixa, nesta quarta-feira (5), durante a quinta rodada de negociações específicas.

Por unanimidade, todas as federações que compõem a mesa de negociações das empregadas e dos empregados exigiram que a Caixa refaça os cálculos e apresente uma nova proposta. O entendimento é que a proposta apresentada demonstra de forma clara que a maior preocupação do banco não é com seus empregados. E ao contrário do que divulgou na Intranet, a Caixa não trouxe uma solução para o Saúde Caixa, mas sim, uma proposta em que busca se isentar de sua responsabilidade pelo custeio do plano.

- Leia as matérias, na íntegra, em nossa página na Internet -